

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

Alterações nos componentes da síndrome metabólica em mulheres idosas

Fabiana Lucena Rocha, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Patrícia Leite de Oliveira Belém, Faculdade Maurício de Nassau

Elaine Cristina Tôrres Oliveira, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Tarciana Nobre de Menezes, Universidade Estadual da Paraíba -UEPB

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é uma condição que favorece o surgimento de fatores de risco para determinadas doenças. A síndrome metabólica é um conjunto de alterações cuja prevalência é marcante em grupos de idosos, favorecendo o surgimento de manifestações cardiovasculares. As mulheres idosas constituem um grupo de risco para algumas doenças cardíacas, principalmente devido à perda da proteção dos hormônios femininos após a menopausa. **OBJETIVO:** Verificar a presença de alterações nos componentes da síndrome metabólica em idosas. **MÉTODOS:** Estudo transversal com 286 idosas residentes em Campina Grande, Paraíba. A amostra foi selecionada em múltiplos estágios por sorteio sistemático. Foi realizado inquérito domiciliar e avaliação clínico/laboratorial. Para classificação quanto à presença ou não de síndrome metabólica foram utilizados os critérios do *Third Report of the National Cholesterol Education Program Expert Panel on Detection, Evaluation and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults* (NCEP-ATP III). As análises foram realizadas utilizando o SPSS versão 17.0. **RESULTADOS:** Das 286 idosas estudadas, 151 (52,8%) eram de cor branca; 131 (45,8%) eram casadas, 140 (49%) pertenciam ao grupo etário entre 60 e 69 anos e 131 (45,8%) tinham estudado de 1 a 4 anos. Quanto ao uso de medicamentos para controle de alterações nos componentes da síndrome metabólica, 200 (69,9) usavam anti-hipertensivo, 33 (11,5%) usavam hipolipemiantes e 42 (14,7%) usavam hiperglicemiantes. Participaram da análise das alterações dos componentes da síndrome metabólica 236 mulheres, destas 146(61,86%) apresentaram alteração em 3 ou mais componentes da síndrome metabólica. **CONCLUSÃO:** A presença de alterações nos componentes da síndrome metabólica é marcante nas mulheres. O envelhecimento favorece o aparecimento de algumas dessas alterações e as mulheres idosas constituem um grupo de risco para presença de síndrome metabólica. A detecção precoce é



importante na prevenção de eventos e complicações relacionados à doença, nesta população específica.

DESCRITORES: idoso, síndrome metabólica, doença crônica